

ARRECADAÇÃO

Análise das Receitas Estaduais
Recursos Ordinários - Fonte 0100



NOVEMBRO | 2019

SECRETARIA DA
FAZENDA E
PLANEJAMENTO

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO





GOVERNADOR DO ESTADO
Mauro Carlesse

SECRETÁRIO DA FAZENDA E PLANEJAMENTO
Sandro Henrique Armando

SUPERINTENDENTE DE CONTABILIDADE GERAL
Maurício Parizotto Lourenço

SUPERINTENDENTE DO TESOUREO ESTADUAL
Ana Ferreira Alves Martins

SUPERINTENDENTE DE ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA
Marco Antônio da Silva Menezes

ASSESSORA TÉCNICA FAZENDÁRIA
Márcia Mantovani

ASSESSOR ECONÔMICO
Márcio Ferreira Lima

EQUIPE TÉCNICA
Glaudia Maria Gomes Marcon
Haroldo Fernando Fritsch
Melquisedeque Tavares Oliveira

É autorizada a reprodução total ou parcial do conteúdo desta publicação desde que citada a fonte.

Praça dos Girassóis s/n – Centro
Palmas – TO – CEP 77.001-908,
Telefones: (63) 3218-1200 e 0800 63 114



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. SUMÁRIO EXECUTIVO	5
3. PREVISÃO X ARRECADAÇÃO	6
4. RECEITAS ARRECADADAS.....	10
5. RECEITA DO FPE	16
6. ICMS.....	18

LISTA DE TABELAS

TABELA 1. POR TIPO DE RECEITA – JANEIRO A NOVEMBRO DE 2019	6
TABELA 2. POR MÊS – JANEIRO A NOVEMBRO DE 2019	7
TABELA 3. POR TIPO DE RECEITA – NOMINAL (A PREÇOS CORRENTES)	10
TABELA 4. POR TIPO DE RECEITA – REAL (A PREÇOS DE NOVEMBRO/2019 – IPCA).....	10
TABELA 5. POR TIPO DE RECEITA – NOMINAL (A PREÇOS CORRENTES)	11
TABELA 6. POR TIPO DE RECEITA – REAL (A PREÇOS DE NOVEMBRO/2019 – IPCA).....	12
TABELA 7. POR MÊS – JANEIRO A NOVEMBRO DE 2019	15
TABELA 8. RECEITA REALIZADA E PREVISTA DO FPE NOMINAL (NOMINAL – A PREÇOS CORRENTES) JANEIRO A NOVEMBRO DE 2019.....	16
TABELA 9. ARRECADAÇÃO DO ICMS POR SEGMENTO ECONÔMICO (2018-2019).....	18
TABELA 10. ARRECADAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO DE JANEIRO-OUTUBRO (2017-2019).....	20
TABELA 11. ARRECADAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES ...	22
TABELA 12. ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – NOVEMBRO (2017-2019)	23
TABELA 13. ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – 2017-2019	25



1. INTRODUÇÃO

A aproximação entre Governo e sociedade está cada vez maior em decorrência das novas tecnologias, o que é interessante para a gestão dos recursos públicos, que passa, de fato, a ser compartilhada: Governo executando as políticas sugeridas e fiscalizadas pela sociedade. Uma receita simples de divisão de responsabilidades, valorização dos dados técnicos e dos princípios constitucionais da transparência e publicidade.

Contribuindo com que essa forma de gestão pública, a Secretaria de Estado da Fazenda e Planejamento edita, desde 2017, o Boletim de Análise da Arrecadação das Receitas Estaduais. De maneira resumida, o documento expõe, por meio de tabelas e gráficos, a condição financeiro-tributária do Estado do Tocantins, sendo um instrumento facilitador da própria gestão governamental e controle dos atos do Governo do Estado por parte da sociedade.

Para melhor entendimento, as informações disponibilizadas, desde as edições de 2018, estão formatadas de acordo com o “Ementário da classificação por natureza da receita orçamentária”, documento da Secretaria Nacional do Tesouro, que visa subsidiar os entes da Federação no processo de planejamento e execução do orçamento, propiciando o adequado registro contábil das receitas orçamentárias.

A análise demonstra a arrecadação total das receitas estaduais referente à fonte de Recursos Ordinários (Fonte 0100), que tem como origem principal a arrecadação de impostos e transferências constitucionais, cuja destinação, salvo as vinculações constitucionais, é o repasse aos outros poderes (duodécimos) e órgãos, folha de pagamento, transferências constitucionais a municípios, serviço da dívida, custeio dos órgãos do poder executivo, contrapartida de convênios, dentre outras.

Desta forma, os números aqui consolidados fazem do documento um instrumento ímpar de gestão para todos – entes governamentais ou sociedade civil organizada – que têm interesses no desenvolvimento integrado socioeconômico do Tocantins. As informações contidas poderão subsidiar processos de análises gerenciais, fornecer elementos de melhoria a modelos de trabalho, agilizar e qualificar demandas e, assim, maximizar tempo, recursos financeiros e resultados de ações pretendidas.



2. SUMÁRIO EXECUTIVO

A Arrecadação Total das Receitas Estaduais atingiu, em novembro de 2019, R\$ 480,96 milhões, registrando uma retração real de 3,36% em relação a novembro de 2018. No acumulado do período de janeiro a novembro de 2019, a Arrecadação Total das Receitas Estaduais foi R\$ 5,36 bilhões, apresentando um crescimento real de 5,96% em relação ao mesmo período de 2018.

DESTAQUE DE NOVEMBRO DE 2019

Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria: a arrecadação de novembro de 2019 foi de R\$ 308,87 milhões, com variação nominal de -11,54% e real de -14,34% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS): a receita de novembro de 2019 foi de R\$ 256,60 milhões, com variação nominal de -1,41% e real de -4,53% em relação ao mesmo mês de 2018.

Fundo de Participação dos Estados (FPE): o valor arrecadado em novembro de 2019 foi de R\$ 354,80 mi, crescimento nominal de 9,73% e real de 6,25% em relação ao mesmo mês de 2018.

DESTAQUE DO PERÍODO DE JANEIRO A NOVEMBRO DE 2019

Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria: a arrecadação acumulada de janeiro a novembro de 2019 foi de R\$ 3,59 bilhões, com variação nominal de 9,67% e real de 5,82% em relação ao mesmo período do ano anterior.

ICMS: a receita acumulada de janeiro a novembro de 2019 foi de R\$ 2,65 bilhões, com crescimento nominal de 5,99% e real de 2,26% em relação ao mesmo período de 2018.

FPE: o valor arrecadado acumulado de janeiro a novembro de 2019 foi de R\$ 3,72 bilhões, aumento nominal de 8,17% e real de 4,27% em relação ao mesmo período de 2018.



3. PREVISÃO X ARRECADAÇÃO

As previsões de receitas são provenientes da Lei Orçamentária Anual nº 3.434, de 02 de abril de 2019, combinado com os Anexos I e II do Decreto nº 5.936, de 29 de abril de 2019, que estabelecem as metas de arrecadação de 2019.

TABELA 1. POR TIPO DE RECEITA – JANEIRO A NOVEMBRO DE 2019

Receitas	Previsão	Arrecadação	Resultado	Em R\$
				% Arrec/Prev
IMPOSTOS, TAXAS E CONTR. MELHORIA	3.518.668.309	3.585.006.491	66.338.183	101,89
IRRF	550.357.749	617.774.422	67.416.673	112,25
IPVA	216.520.052	225.258.637	8.738.585	104,04
ITCMD	17.996.131	22.439.260	4.443.129	124,69
ICMS	2.615.163.139	2.650.959.580	35.796.441	101,37
Taxas	29.718.170	11.939.226	(17.778.944)	40,17
Dívida Ativa	88.913.067	56.635.366	(32.277.701)	63,70
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	7.422.271	14.987.600	7.565.329	201,93
SERVIÇOS	4.047.466	219	(4.047.247)	0,01
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3.773.793.359	3.728.919.842	(44.873.517)	98,81
FPE	3.766.337.024	3.723.281.213	(43.055.811)	98,86
Demais Transferências	7.456.334	5.638.629	(1.817.706)	75,62
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	57.655.169	3.292.461	(54.362.709)	5,71
RECEITAS DE CAPITAL	-	16.868	16.868	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(1.982.440.855)	(1.976.568.940)	5.871.915	99,70
Total das Receitas	5.379.145.718	5.355.654.540	(23.491.178)	99,56

Fonte: Sefaz-TO e Anexo I ao Decreto n. 5.936/2019.; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXP E FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos.

PREVISÃO X ARRECADAÇÃO DE RECEITAS ESTADUAIS EM 2019

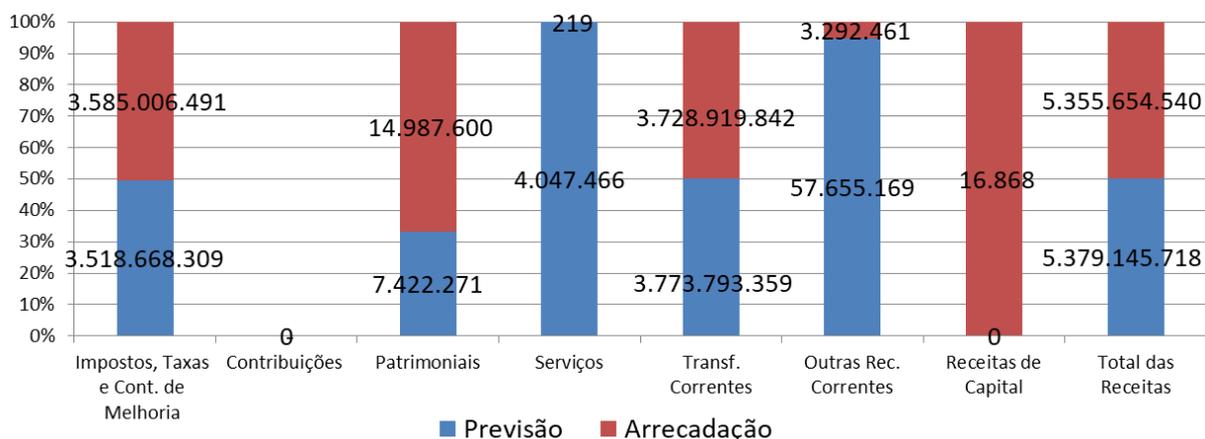
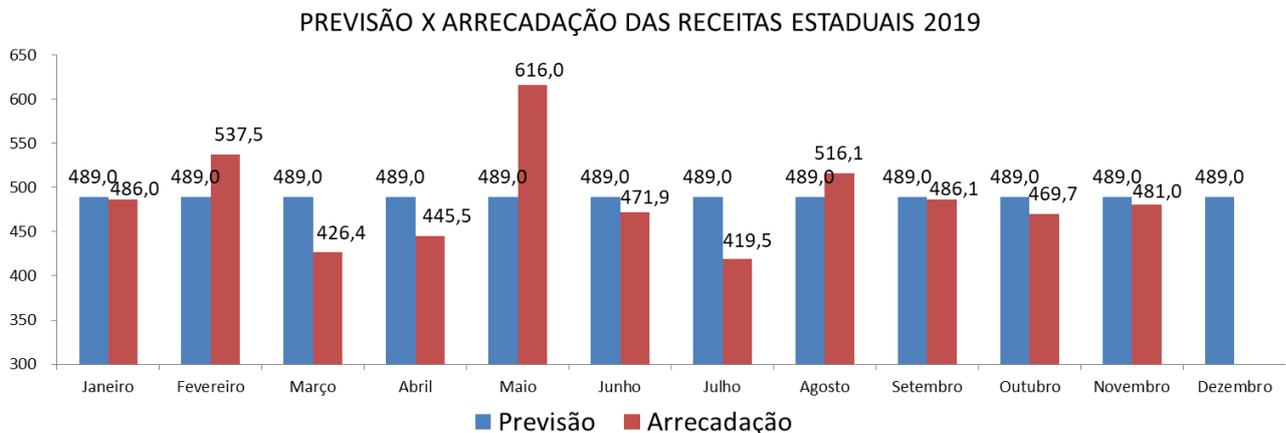




TABELA 2. POR MÊS – JANEIRO A NOVEMBRO DE 2019

Mês	Previsão	Arrecadação	Resultado	Em R\$
				% Arrec/Prev
Janeiro	489.013.247	486.034.177	(2.979.070)	99,39
Fevereiro	489.013.247	537.523.034	48.509.787	109,92
Março	489.013.247	426.366.624	(62.646.623)	87,19
Abril	489.013.247	445.486.711	(43.526.536)	91,10
Mai	489.013.247	615.998.002	126.984.755	125,97
Junho	489.013.247	471.864.710	(17.148.537)	96,49
Julho	489.013.247	419.463.978	(69.549.269)	85,78
Agosto	489.013.247	516.113.910	27.100.663	105,54
Setembro	489.013.247	486.148.837	(2.864.410)	99,41
Outubro	489.013.247	469.690.486	(19.322.761)	96,05
Novembro	489.013.247	480.964.070	(8.049.178)	98,35
Subtotal	5.379.145.718	5.355.654.540	(23.491.178)	99,56
Dezembro	489.013.247	-	-	-
TOTAL	5.868.158.965	5.355.654.540	(512.504.425)	91,27

Fonte: Sefaz-TO e Anexo I ao Decreto n. 5.936/2019.



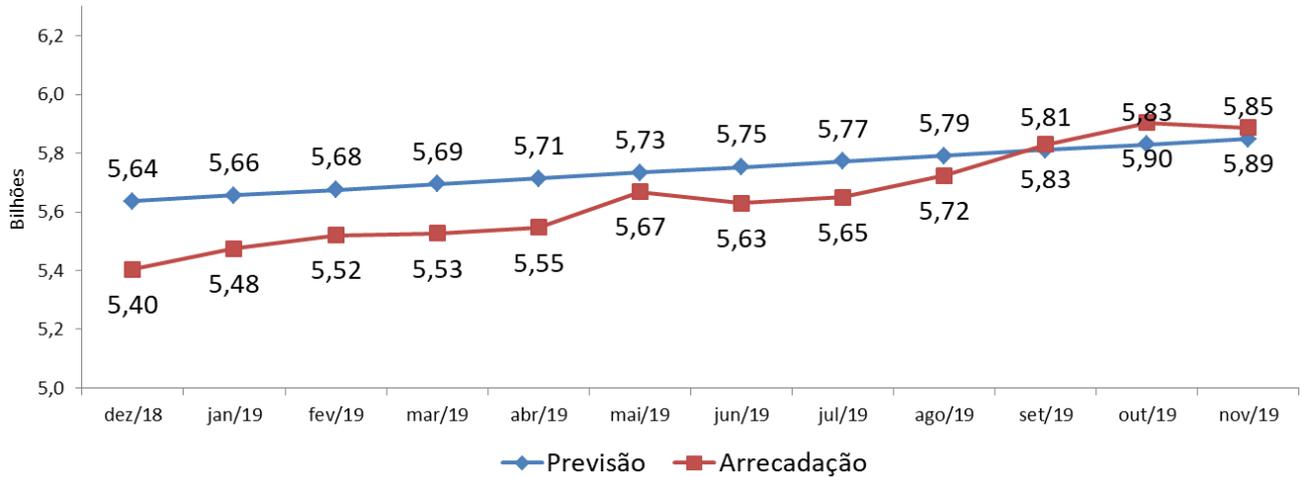
A previsão de arrecadação total das receitas de Recursos Ordinários foi de R\$ 5,38 bi em 2019, enquanto o efetivamente arrecadado foi de R\$ 5,36 bi, gerando uma frustração de receita de R\$ 23,49 mi (foram recolhidos 99,56% do previsto).

A receita de Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria prevista foi de R\$ 3,52 bi, enquanto a arrecadada foi de R\$ 3,59 bi, gerando uma superação de R\$ 66,34 mi, atingindo 101,89% do previsto. No entanto, houve uma frustração da receita do FPE, atingindo 98,86% do que estava planejado, havendo uma redução de R\$ 43,06 mi.

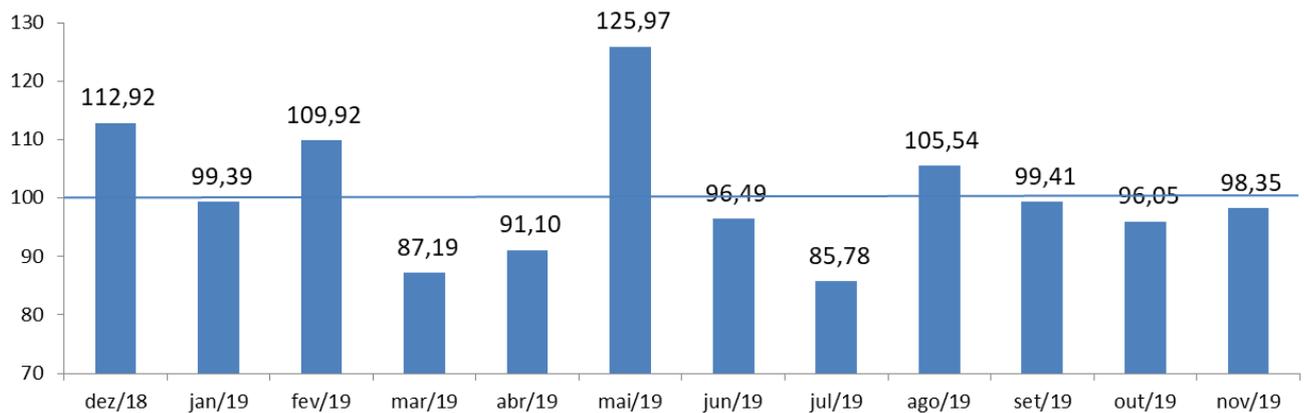


A arrecadação do ICMS foi de R\$ 2,65 bi, ficando R\$ 35,80 mi acima do previsto, atingido 101,37% da meta. Adicionalmente, houve superação de R\$ 8,74 mi na arrecadação do IPVA, atingindo 104,04% da previsão, superação de R\$ 4,44 mi no ITCMD (124,69% do previsto) e de R\$ 67,42 mi no IRRF (112,25% do previsto)¹.

PREVISÃO X ARRECADAÇÃO DE RECEITAS ESTADUAIS
Acumulado nos últimos 12 meses



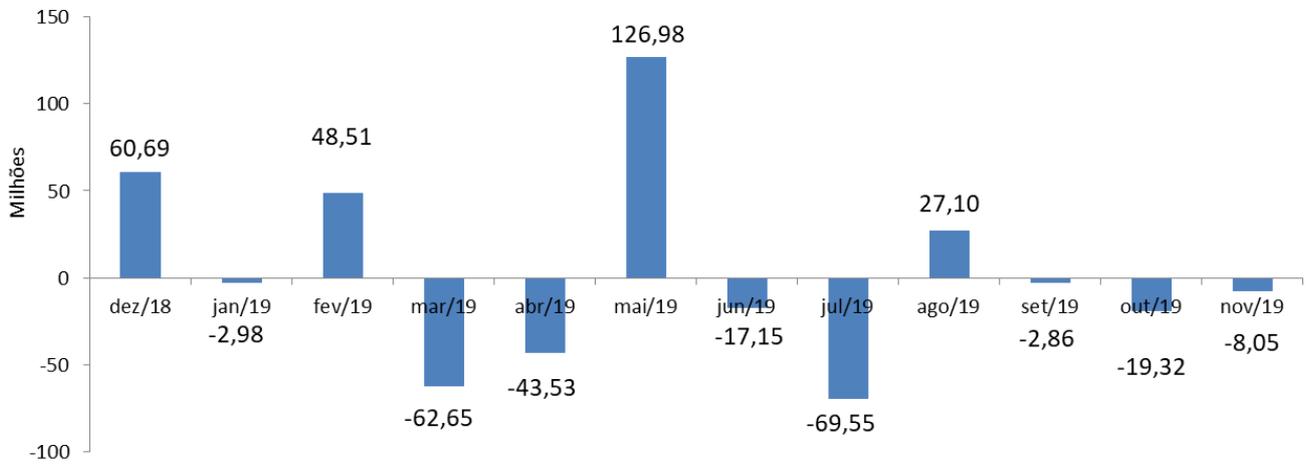
% DA ARRECADAÇÃO / PREVISÃO DAS RECEITAS ESTADUAIS
(dez/2018 a nov/2019)



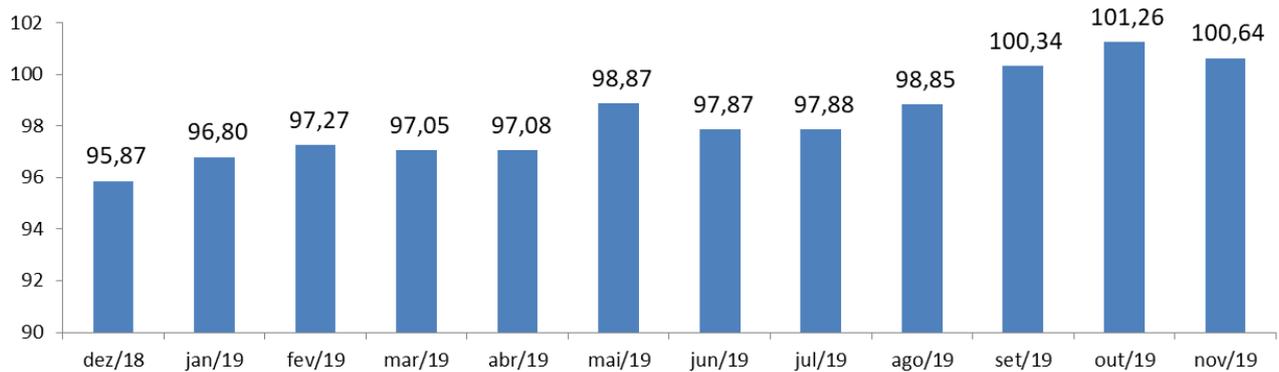
¹ A partir de 2018, a previsão mensal de arrecadação das receitas estaduais é feita com base na previsão anual, dividida por doze meses, não contemplando assim, as características de cada mês (sazonalidade). Nesse modelo, as variações percentuais tendem a se ajustar ao longo do ano.



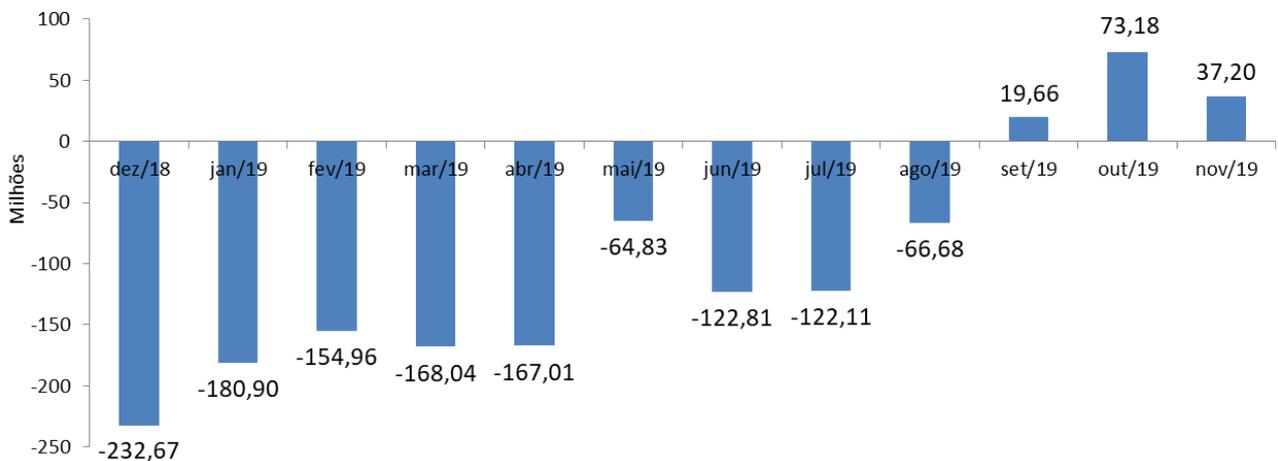
DIFERENÇA ENTRE ARRECADAÇÃO E A PREVISÃO DE RECEITAS ESTADUAIS
(dez/2018 a nov/2019)



% DA ARRECADAÇÃO / PREVISÃO DAS RECEITAS ESTADUAIS
Acumulado nos últimos 12 meses



DIFERENÇA ENTRE ARRECADAÇÃO E A PREVISÃO DE RECEITAS ESTADUAIS
Acumulado nos últimos 12 meses





4. RECEITAS ARRECADADAS

ANÁLISE DO MÊS DE NOVEMBRO DE 2019
TABELA 3. POR TIPO DE RECEITA – NOMINAL (A PREÇOS CORRENTES)

Em R\$				
Receitas	2018	2019	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	349.148.715	308.865.950	(11,54)	(40.282.765)
IRRF	74.961.563	31.985.873	(57,33)	(42.975.689)
IPVA	6.852.602	12.729.245	85,76	5.876.643
ITCMD	2.175.533	2.386.762	9,71	211.229
ICMS	260.256.207	256.597.048	(1,41)	(3.659.159)
Taxas	560.249	780.234	39,27	219.985
Dívida Ativa	4.342.562	4.386.787	1,02	44.226
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	163.200	758.920	365,02	595.720
SERVIÇOS	10	55	450,00	45
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	323.984.379	355.346.801	9,68	31.362.422
FPE	323.343.108	354.797.209	9,73	31.454.101
Demais Transferências	641.271	549.592	(14,30)	(91.679)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	140.719	222.376	58,03	81.657
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(175.757.920)	(184.230.033)	4,82	(8.472.113)
TOTAL	497.679.104	480.964.070	(3,36)	(16.715.034)

Fonte: Sefaz-TO e Anexo I ao Decreto n. 5.936/2019.; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXP E FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos.

TABELA 4. POR TIPO DE RECEITA – REAL (A PREÇOS DE NOVEMBRO/2019 – IPCA)

Em R\$				
Receitas	2018	2019	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	360.582.772	308.865.950	(14,34)	(51.716.822)
IRRF	77.416.433	31.985.873	(58,68)	(45.430.560)
IPVA	7.077.014	12.729.245	79,87	5.652.231
ITCMD	2.246.778	2.386.762	6,23	139.984
ICMS	268.779.177	256.597.048	(4,53)	(12.182.129)
Taxas	578.596	780.234	34,85	201.638
Dívida Ativa	4.484.774	4.386.787	(2,18)	(97.986)
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	168.545	758.920	350,28	590.376
SERVIÇOS	10	55	432,56	45
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	334.594.344	355.346.801	6,20	20.752.457
FPE	333.932.072	354.797.209	6,25	20.865.137
Demais Transferências	662.272	549.592	(17,01)	(112.680)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	145.327	222.376	53,02	77.049
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(181.513.708)	(184.230.033)	1,50	(2.716.325)
TOTAL	513.977.290	480.964.070	(6,42)	(33.013.221)

Fonte: Sefaz-TO e Anexo I ao Decreto n. 5.936/2019.; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, LC nº 87/96) etc; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos.



Em novembro de 2019, a arrecadação de receitas ordinárias variou -3,36% (nominal), comparando com o mesmo período do ano anterior, passando de R\$ 497,68 mi em 2018 para R\$ 480,96 mi em 2019. Em termos reais, houve uma retração de 6,42%, ou seja, uma retração de R\$ 33,01 mi na arrecadação nesse período. A receita dos Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria foi de R\$ 349,15 mi em 2018 e R\$ 308,87 mi em 2019, com decréscimo nominal de 11,54% (diminuição de R\$ 40,28 mi) e real de 14,34% (diminuição de R\$ 51,72 mi). Nesse mesmo período, o FPE passou de R\$ 323,34 mi para R\$ 354,80 mi, crescimento nominal de 9,73% (aumento de R\$ 31,45 mi) e real de 6,25% (aumento de R\$ 20,87 mi).

As Receitas Ordinárias apresentaram os seguintes desempenhos reais: Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria (14,34%), Patrimoniais (350,28%), Serviços (432,56%), Transferências Correntes (6,20%) e Outras Receitas Correntes (53,02%).

ANÁLISE DO PERÍODO DE JANEIRO A NOVEMBRO DE 2019
TABELA 5. POR TIPO DE RECEITA – NOMINAL (A PREÇOS CORRENTES)

Em R\$				
Receitas	2018	2019	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	3.268.808.941	3.585.006.491	9,67	316.197.550
IRRF	457.290.804	617.774.422	35,09	160.483.618
IPVA	201.864.218	225.258.637	11,59	23.394.419
ITCMD	20.320.918	22.439.260	10,42	2.118.342
ICMS	2.501.135.058	2.650.959.580	5,99	149.824.522
Taxas	9.879.079	11.939.226	20,85	2.060.147
Dívida Ativa	78.318.865	56.635.366	(27,69)	(21.683.499)
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	6.279.794	14.987.600	138,66	8.707.807
SERVIÇOS	1.310.308	219	(99,98)	(1.310.089)
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3.448.998.357	3.728.919.842	8,12	279.921.485
FPE	3.441.908.596	3.723.281.213	8,17	281.372.617
Demais Transferências	7.089.761	5.638.629	(20,47)	(1.451.132)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	5.301.643	3.292.461	(37,90)	(2.009.183)
RECEITAS DE CAPITAL	107	16.868	15.639,20	16.761
DEDUÇÕES DA RECEITA	(1.856.779.126)	(1.976.568.940)	6,45	(119.789.814)
TOTAL	4.873.920.025	5.355.654.540	9,88	481.734.515

Fonte: Sefaz-TO e Anexo I ao Decreto n. 5.936/2019.; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXP E FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos.

**TABELA 6. POR TIPO DE RECEITA – REAL (A PREÇOS DE NOVEMBRO/2019 – IPCA)**

Em R\$				
Receitas	2018	2019	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	3.422.151.629	3.621.187.955	5,82	199.036.326
IRRF	477.306.125	623.090.296	30,54	145.784.171
IPVA	211.207.276	227.502.338	7,72	16.295.062
ITCMD	21.278.722	22.654.744	6,47	1.376.021
ICMS	2.619.533.026	2.678.689.486	2,26	59.156.460
Taxas	10.365.874	12.056.296	16,31	1.690.422
Dívida Ativa	82.460.605	57.194.794	(30,64)	(25.265.811)
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	6.599.646	15.121.333	129,12	8.521.687
SERVIÇOS	1.375.038	221	(99,98)	(1.374.817)
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3.619.617.318	3.772.210.324	4,22	152.593.006
FPE	3.612.185.552	3.766.512.999	4,27	154.327.447
Demais Transferências	7.431.766	5.697.326	(23,34)	(1.734.441)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	5.649.956	3.329.191	(41,08)	(2.320.764)
RECEITAS DE CAPITAL	113	16.971	14.898,13	16.858
DEDUÇÕES DA RECEITA	(1.946.210.770)	(1.998.003.823)	2,66	(51.793.053)
TOTAL	5.109.182.931	5.413.862.172	5,96	304.679.242

Fonte: Sefaz-TO e Anexo I ao Decreto n. 5.936/2019.; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, LC nº 87/96) etc; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos.

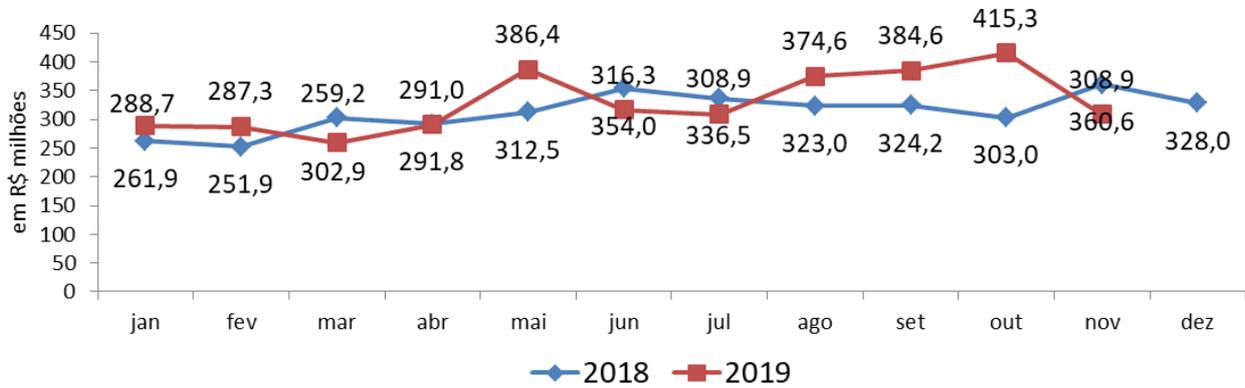
No período de janeiro a novembro de 2019, a arrecadação de receitas ordinárias cresceu 9,88% (nominal), comparando com o mesmo período do ano anterior, passando de R\$ 4,87 bi em 2018 para R\$ 5,36 bi em 2019. Em termos reais, houve um crescimento de 5,96%, ou seja, um acréscimo de R\$ 304,68 mi na arrecadação nesse período. A receita dos Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria foi de R\$ 3,27 bi em 2018 para R\$ 3,59 bi em 2019, com aumento nominal de 9,67% (acréscimo de R\$ 316,20 mi) e real de 5,82% (aumento de R\$ 199,04 mi). Nesse mesmo período, o FPE passou de R\$ 3,44 bi para R\$ 3,72 bi, aumento nominal de 8,17% (acréscimo de R\$ 281,37 mi) e real de 4,27% (acréscimo de R\$ 154,33 mi).

As Receitas Ordinárias apresentaram os seguintes desempenhos reais: Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria (5,82%), Patrimoniais (129,12%), Serviços (-99,98%), Transferências Correntes (4,22%), Outras Receitas Correntes (-41,08%) e Receitas de Capital (14.898,13%).



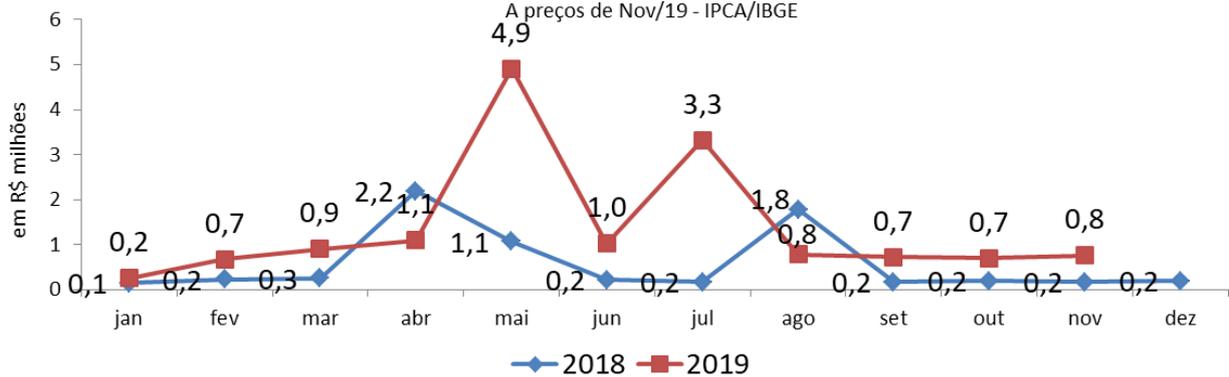
RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA (2018-2019)

A preços de Nov/19 - IPCA/IBGE



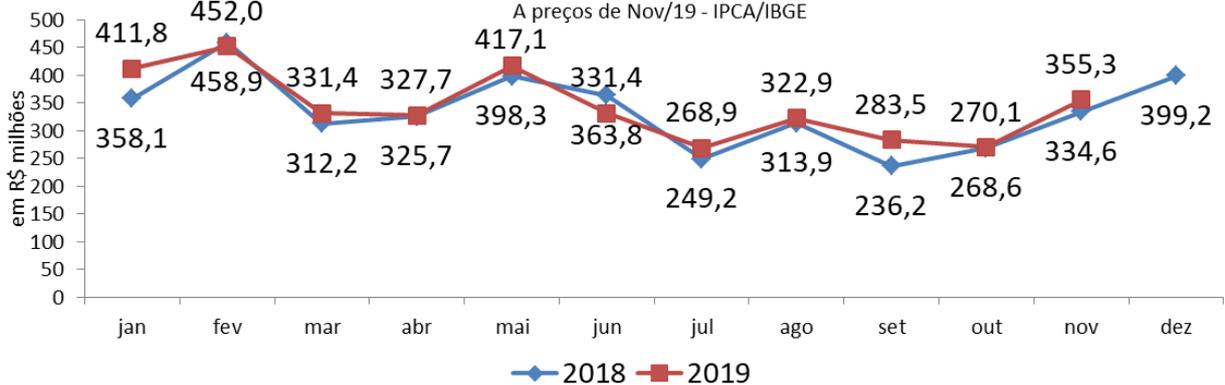
RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS
PATRIMONIAL (2018-2019)

A preços de Nov/19 - IPCA/IBGE



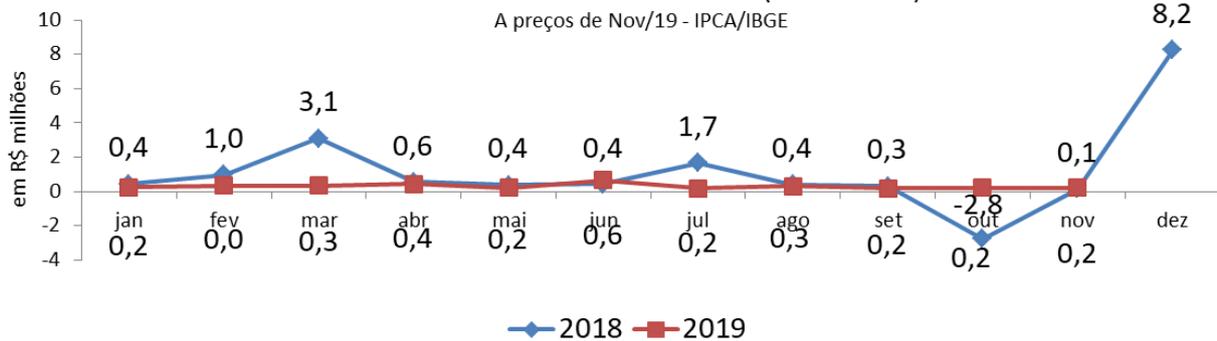
RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES (2018-2019)

A preços de Nov/19 - IPCA/IBGE

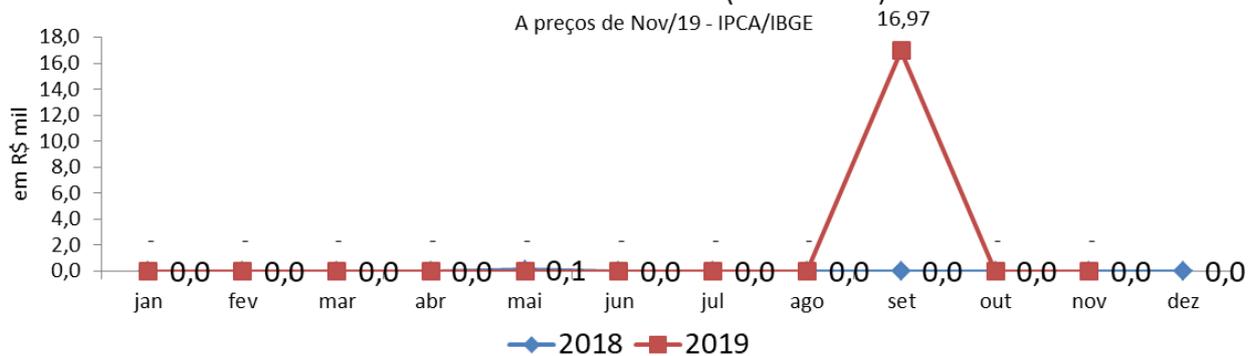




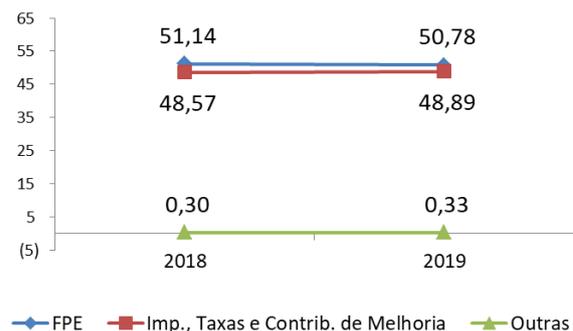
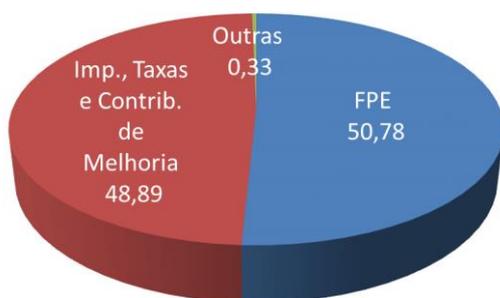
RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS
OUTRAS RECEITAS CORRENTES (2018-2019)



RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS
RECEITAS DE CAPITAL (2018-2019)



% DAS RECEITAS NA RECEITA TOTAL DO ESTADO FONTE 0100 – RECURSOS ORDINÁRIOS – NOVEMBRO DE 2019



As receitas de Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria aumentaram a sua participação no total de recursos ordinários do Estado, passando de 48,57% em 2018 para 48,89% em 2019. Em sentido contrário, o FPE diminuiu a sua participação de 51,14%, em 2018, para 50,78%, em 2019.



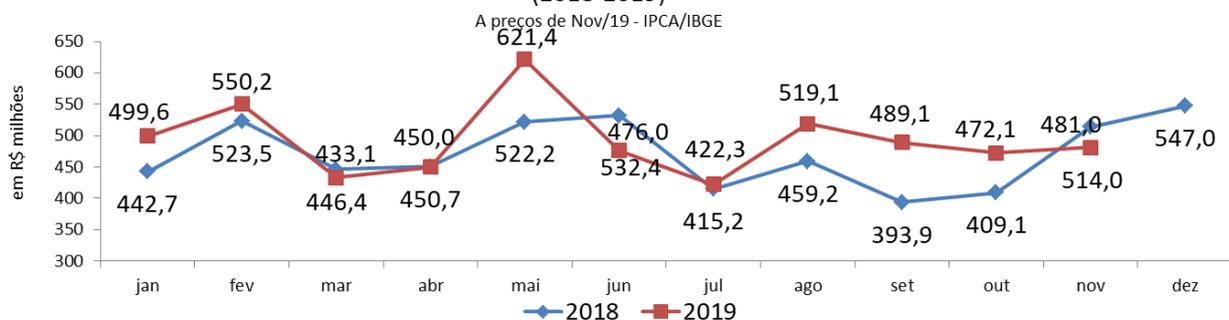
**TABELA 7. POR MÊS – JANEIRO A NOVEMBRO DE 2019
NOMINAL E REAL (A PREÇOS DE NOVEMBRO/2019 – IPCA)**

Em R\$ milhões

Mês	Nominal (A Preços Correntes)					A Preços de Nov/2019 - IPCA				
	2018	2019	Var. %		Diferença	2018	2019	Var. %		Diferença
			Mês	Acum.				Mês	Acum.	
Janeiro	415,00	486,03	17,12	17,12	71,03	442,70	499,60	12,85	12,85	56,91
Fevereiro	492,32	537,52	9,18	12,81	45,21	523,50	550,16	5,09	8,65	26,67
Março	420,19	426,37	1,47	9,22	6,17	446,40	433,14	(2,97)	4,98	(13,26)
Abril	425,20	445,49	4,77	8,14	20,29	450,73	450,00	(0,16)	3,73	(0,73)
Mai	494,55	616,00	24,56	11,75	121,45	522,16	621,43	19,01	7,08	99,28
Junho	510,59	471,86	-7,58	8,17	(38,72)	532,38	475,98	(10,59)	3,85	(56,40)
Julho	399,50	419,46	5,00	7,77	19,96	415,18	422,32	1,72	3,59	7,14
Agosto	441,43	516,11	16,92	8,89	74,69	459,17	519,06	13,04	4,73	59,89
Setembro	380,55	486,15	27,75	10,70	105,60	393,95	489,12	24,16	6,56	95,17
Outubro	396,92	469,69	18,33	11,39	72,77	409,06	472,09	15,41	7,35	63,03
Novembro	497,68	480,96	-3,36	9,88	(16,72)	513,98	480,96	(6,42)	5,96	(33,01)
Subtotal	4.873,92	5.355,65	9,88	9,88	481,73	5.109,18	5.413,86	5,96	5,96	304,68
Dezembro	530,45		-			547,00		-		
Total	5.404,37	5.355,65				5.656,18	5.413,86			

Fonte: Sefaz-TO.

**RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS
(2018-2019)**





5. RECEITA DO FPE

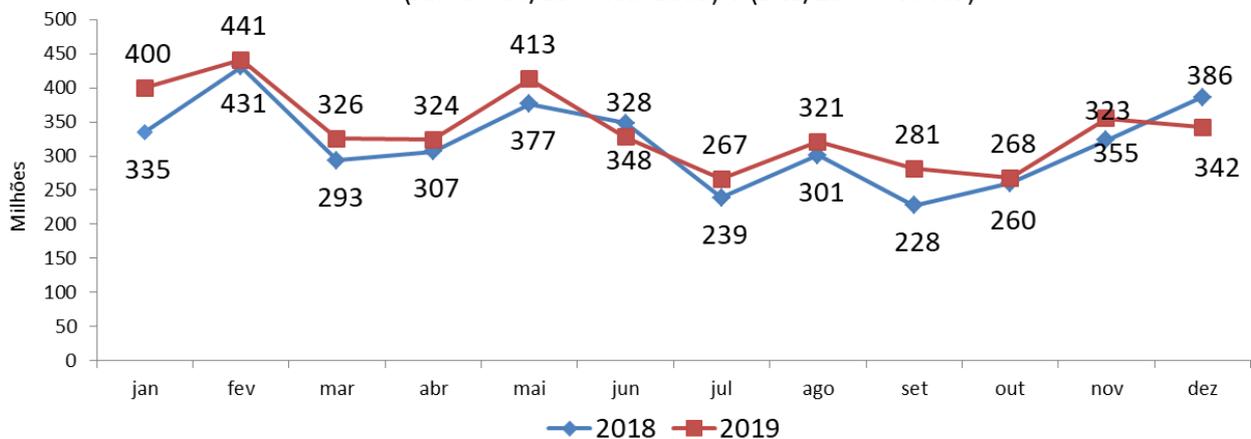
TABELA 8. RECEITA REALIZADA E PREVISTA DO FPE NOMINAL (NOMINAL – A PREÇOS CORRENTES) JANEIRO A NOVEMBRO DE 2019

Em R\$

Mês	2018	2019	Var. %		Diferença
			Mês	Acum.	
Janeiro	335.061.421	400.163.408	19,43	19,43	65.101.987
Fevereiro	430.914.357	441.086.525	2,36	9,83	10.172.168
Março	293.286.906	325.746.307	11,07	10,17	32.459.401
Abril	306.689.453	323.939.976	5,62	9,15	17.250.523
Mai	376.529.528	412.884.991	9,66	9,26	36.355.463
Junho	348.244.926	328.035.738	(5,80)	6,75	(20.209.188)
Julho	239.178.570	266.582.519	11,46	7,23	27.403.949
Agosto	301.114.145	320.599.692	6,47	7,15	19.485.548
Setembro	227.552.749	281.356.648	23,64	8,46	53.803.899
Outubro	259.993.432	268.088.199	3,11	8,01	8.094.767
Novembro	323.343.108	354.797.209	9,73	8,17	31.454.101
Subtotal	3.441.908.596	3.723.281.213	8,17	8,17	281.372.617
Dezembro	386.416.001	342.394.275	(11,39)	6,20	-44.021.726
TOTAL	3.828.324.597	4.065.675.488	6,20	6,20	237.350.891

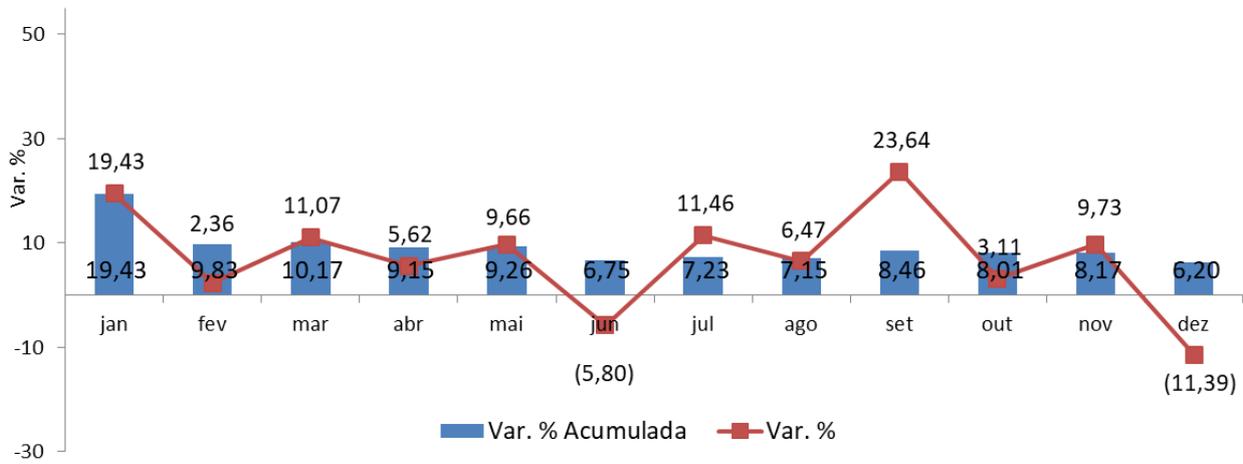
Fonte: STN e Sefaz-TO.

RECEITA REALIZADA E ESTIMATIVA DO FPE DO ESTADO DO TOCANTINS
(Jan a Nov/19 - Realizada) e (Dez/19 - Prevista)





DESEMPENHO DA RECEITA REALIZADA E ESTIMATIVA DO FPE DO ESTADO DO
TOCANTINS (2019/2018)





6. ICMS

TABELA 9. ARRECADAÇÃO DO ICMS POR SEGMENTO ECONÔMICO (2018-2019)

Em R\$ milhões

Segmento Econômico	Qtde. Contribuintes		Acumulado no Ano					
	Qtde.	% Total	2018		2019		Var. %	Diferença 19-18
			Valor	% Total	Valor	% Total		
Combustíveis, Lubrificantes, GLP e Outros Derivados de Petróleo	1.318	5,39	886,45	33,99	946,98	34,54	6,83	60,53
Energia Elétrica	70	0,29	327,01	12,54	331,47	12,09	1,36	4,45
Bebidas em Geral	442	1,81	207,35	7,95	209,00	7,62	0,80	1,65
Veículos Automotores e Componentes	1.971	8,06	174,68	6,70	195,56	7,13	11,96	20,89
Telecomunicações	232	0,95	144,90	5,56	133,96	4,89	(7,55)	(10,95)
Hipermercados e Congêneres	2.447	10,01	107,73	4,13	118,21	4,31	9,73	10,48
Produtos Alimentícios em Geral	1.410	5,77	103,70	3,98	99,80	3,64	(3,76)	(3,90)
Prod. Médicos e Odont., Farmac., de Higiene Pessoal e Limpeza	1.506	6,16	85,22	3,27	96,73	3,53	13,51	11,51
Material de Construção em Geral	2.431	9,95	85,27	3,27	88,92	3,24	4,28	3,65
Carnes e Derivados	606	2,48	55,90	2,14	57,96	2,11	3,69	2,06
Transportes em Geral e Armazenagens	1.073	4,39	31,95	1,23	45,25	1,65	41,62	13,30
Tecidos, Confecções, Vestuário e Calçados	2.015	8,24	45,67	1,75	44,06	1,61	(3,54)	(1,62)
Produtos Agropecuários e Veterinários	786	3,22	31,81	1,22	38,75	1,41	21,84	6,95
Móveis, Eletrod., Apar. Eletrônicos, de uso Pessoal e Doméstico	988	4,04	38,32	1,47	37,73	1,38	(1,54)	(0,59)
Artigos de Tabacaria	20	0,08	16,78	0,64	16,89	0,62	0,68	0,11
Produção Florestal	175	0,72	10,08	0,39	14,41	0,53	42,93	4,33
Restaurantes e Outros Estabel. de Serviços de Alimentação	1.813	7,42	9,73	0,37	9,91	0,36	1,84	0,18
Produtos de Informática e Equipamentos de Comunicação	590	2,41	9,54	0,37	9,77	0,36	2,43	0,23
Prod. Fotográficos, Fonográficos, Óticos e Instrumentos Musicais	257	1,05	8,08	0,31	8,84	0,32	9,48	0,77
Brinquedos, Artigos de Armarinho e Variedades	322	1,32	5,61	0,22	6,74	0,25	20,25	1,14
Artigos Esportivos, de Caça, Pesca e Camping	214	0,88	4,87	0,19	5,58	0,20	14,66	0,71
Livros, Jornais, Revistas, Papelaria e Artigos de Escritório	478	1,96	4,66	0,18	4,02	0,15	(13,81)	(0,64)
Plásticos e Embalagens	43	0,18	4,10	0,16	4,01	0,15	(2,26)	(0,09)
Couros	7	0,03	4,17	0,16	3,69	0,13	(11,43)	(0,48)
Jóias, Bijuterias e Relógios	182	0,74	2,07	0,08	2,37	0,09	14,87	0,31
Construção Civil	641	2,62	1,57	0,06	1,67	0,06	6,43	0,10
Atividades Econômicas não Selecionadas	2.404	9,84	45,04	1,73	44,85	1,64	(0,42)	(0,19)
Subtotal	24.441	100,00	2.452,25	94,03	2.577,14	93,99	5,09	124,89
Pessoa Física (Produtor Rural)	65.674	72,88	32,25	1,24	24,93	0,91	(22,69)	(7,32)
Contribuinte Eventual			123,45	4,73	139,88	5,10	13,30	16,42
TOTAL GERAL	90.115	100,00	2.607,95	100,00	2.741,95	100,00	5,14	133,99

Fonte: SEFAZ/TO; Notas: 1) Empresas = quantidade de empresas ativas na data da elaboração do relatório (03/12/2019), cadastradas até 30/11/19; 2) inclui: juros, multa, correção monetária, dívida ativa e Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza - FECOEP-TO (Lei 3.015/15), em Regime de Caixa. O ICMS foi relacionado à inscrição estadual e, por conseguinte, à CNAE Subclasses, portanto, pode haver divergência se o contribuinte com inscrição estadual tiver recolhido o imposto apenas informando o CNPJ; 3) Nos segmentos da arrecadação do ICMS, foram considerados apenas os contribuintes Pessoas Jurídicas inscritas no CCI-TO, inclusive os optantes do Simples Nacional. O item Pessoa Física (produtor rural) tem como referência o CPF do contribuinte. O valor que resta para totalizar o ICMS recolhido no período foi lançado no item "Contribuinte Eventual". Poder haver também recolhimento de contribuinte não inscrito no CCI-TO, mas que recolheu o imposto informando apenas o CNPJ; 4) Contribuinte Eventual - não cadastrado no CCI-TO.



Os segmentos econômicos com maior representatividade na arrecadação do ICMS no período de janeiro a novembro de 2019 foram: Combustíveis, Lubrificantes, GLP e Outros Derivados de Petróleo (R\$ 946,98 mi ou 34,54% do total); Energia Elétrica (R\$ 331,47 mi ou 12,09% do total); Bebidas em Geral (R\$ 209,00 mi ou 7,62% do total); Veículos Automotores e Componentes (R\$ 195,56 mi ou 7,13% do total) e Telecomunicações (R\$ 133,96 mi ou 4,89% do total); Essas cinco atividades econômicas representaram 66,27% do total do ICMS recolhido de janeiro a novembro de 2019.

Os melhores desempenhos entre os 10 maiores segmentos econômicos de janeiro a novembro de 2019, comparados com o mesmo período de 2018, foram: Produtos Médicos e Odont., Farmac., de Higiene Pessoal e Limpeza (13,51%, sendo R\$ 85,22 mi em 2018 e R\$ 96,73 mi em 2019); Veículos Automotores e Componentes (11,96%, sendo R\$ 174,68 mi em 2018 e R\$ 195,56 mi em 2019); Hipermercados e Congêneres (9,73%, sendo R\$ 107,73 mi em 2018 e R\$ 118,21 mi em 2019); Combustíveis, Lubrificantes, GLP e Outros Derivados de Petróleo (6,83% sendo R\$ 886,45 mi em 2018 e R\$ 946,98 mi em 2019); Material de Construção em Geral (3,65%, sendo R\$ 85,27 mi em 2018 e R\$ 88,92 mi em 2019).

Os piores desempenhos entre os 10 maiores segmentos econômicos de janeiro a novembro de 2019 foram: Telecomunicações (-7,55%, sendo R\$ 144,90 mi em 2018 e R\$ 133,96 mi em 2019); Produtos Alimentícios em Geral (-3,76%, sendo R\$ 103,70 mi em 2018 e R\$ 99,80 mi em 2019); Bebidas em Geral (0,80%, sendo R\$ 207,35 mi em 2018 e R\$ 209,00 mi em 2019); Energia Elétrica (1,36%, sendo R\$ 327,01 mi em 2018 e R\$ 331,47 mi em 2019); Carnes e Derivados (3,69%, sendo R\$ 55,90 mi em 2018 e R\$ 57,96 mi em 2019).

O cadastro de contribuintes do ICMS é composto 90.115 contribuintes ativos, sendo 24.441 empresas, pessoas jurídicas (27,12% do total), e 65.674 produtores rurais, pessoas físicas (72,88% do total). As atividades econômicas mais representativas entre as empresas foram: Hipermercados e Congêneres (2.447 empresas ou 10,01% do total); Material de Construção em Geral (2.431 empresas ou 9,95% do total); Veículos Automotores e Componentes (1.971 empresas ou 8,06% do total); Tecidos, Confecções, Vestuários e Calçados (2.015 empresas ou 8,24% do total) e Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação (1.813 empresas ou 7,42% do total).



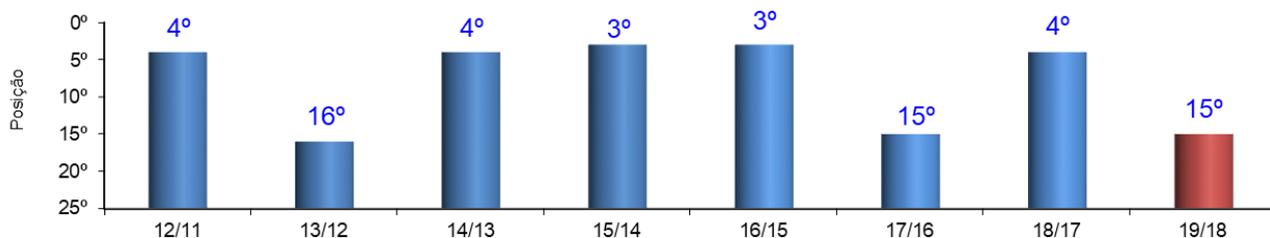
TABELA 10. ARRECAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO DE JANEIRO-OUTUBRO (2017-2019)

Em R\$ mil (real, a preços de nov/2019 - IPCA)

Unidades da Federação	2017		2018		2019		Var. %		
	Valor	% Total	Valor	% Total	Valor	% Total	18/17	19/18 (Nominal)	19/18 (Real)
Roraima	641.257	0,18	709.837	0,18	923.512	0,22	10,69 ⁹	30,10 ¹	25,43
Espírito Santo	7.610.939	2,08	8.375.868	2,13	9.465.709	2,29	10,05 ¹³	13,01 ²	8,96
Maranhão	5.155.301	1,41	5.681.023	1,44	6.357.143	1,54	10,20 ¹²	11,90 ³	7,97
Acre	944.804	0,26	1.046.448	0,27	1.167.958	0,28	10,76 ⁸	11,61 ⁴	7,63
Rondônia	2.740.510	0,75	2.963.438	0,75	3.302.558	0,80	8,13 ¹⁹	11,44 ⁵	7,48
Pará	8.455.141	2,31	8.965.430	2,28	9.965.022	2,41	6,04 ²²	11,15 ⁶	7,20
Ceará	9.217.941	2,52	9.750.836	2,48	10.740.198	2,59	5,78 ²⁴	10,15 ⁷	6,21
Goiás	12.252.304	3,35	12.873.965	3,27	14.148.638	3,42	5,07 ²⁶	9,90 ⁸	5,98
Santa Catarina	16.005.133	4,38	17.524.118	4,46	19.095.580	4,61	9,49 ¹⁴	8,97 ⁹	5,10
Pernambuco	11.786.411	3,23	13.079.095	3,33	14.209.225	3,43	10,97 ⁷	8,64 ¹⁰	4,76
Amapá	620.342	0,17	698.857	0,18	754.746	0,18	12,66 ³	8,00 ¹¹	4,15
Bahia	17.221.842	4,71	18.842.233	4,79	20.107.503	4,86	9,41 ¹⁵	6,72 ¹²	2,93
Amazonas	6.744.276	1,85	7.556.346	1,92	8.050.243	1,94	12,04 ⁵	6,54 ¹³	2,70
Paraíba	4.249.555	1,16	4.550.852	1,16	4.833.026	1,17	7,09 ²⁰	6,20 ¹⁴	2,44
Tocantins	2.081.921	0,57	2.338.682	0,59	2.478.009	0,60	12,33⁴	5,96¹⁵	2,16
Paraná	24.719.228	6,76	24.763.541	6,30	25.942.414	6,27	0,18 ²⁷	4,76 ¹⁶	0,99
São Paulo	108.818.153	29,78	115.766.224	29,44	120.838.140	29,19	6,39 ²¹	4,38 ¹⁷	0,64
Minas Gerais	37.749.886	10,33	41.015.663	10,43	42.732.207	10,32	8,65 ¹⁸	4,19 ¹⁸	0,48
Rio de Janeiro	26.606.326	7,28	29.370.352	7,47	30.381.803	7,34	10,39 ¹⁰	3,44 ¹⁹	-0,23
Mato Grosso	8.860.989	2,43	10.175.955	2,59	10.503.445	2,54	14,84 ²	3,22 ²⁰	-0,47
Mato Grosso do Sul	7.098.540	1,94	7.891.531	2,01	8.116.477	1,96	11,17 ⁶	2,85 ²¹	-0,83
Piauí	3.067.677	0,84	3.652.921	0,93	3.755.090	0,91	19,08 ¹	2,80 ²²	-0,79
Rio Grande do Sul	26.386.342	7,22	27.906.844	7,10	28.505.652	6,89	5,76 ²⁵	2,15 ²³	-1,50
Rio Grande do Norte	4.266.240	1,17	4.658.017	1,18	4.736.565	1,14	9,18 ¹⁷	1,69 ²⁴	-1,95
Alagoas	2.993.415	0,82	3.271.792	0,83	3.314.310	0,80	9,30 ¹⁶	1,30 ²⁵	-2,31
Sergipe	2.619.378	0,72	2.887.335	0,73	2.853.886	0,69	10,23 ¹¹	-1,16 ²⁶	-4,64
Distrito Federal	6.487.607	1,78	6.863.992	1,75	6.716.471	1,62	5,80 ²³	-2,15 ²⁷	-5,65
BRASIL	365.401.458	100,00	393.181.196	100,00	413.995.531	100,00	7,60	5,29	1,54

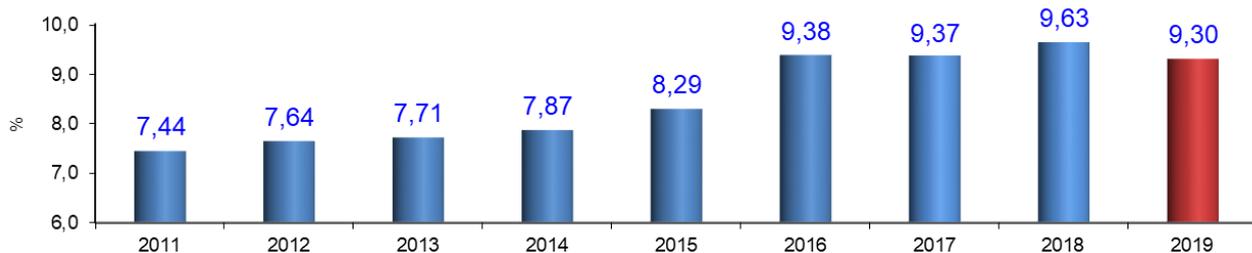
Fonte: Secretaria de Fazenda, Finanças ou Tributação (última atualização: 10/12/2019), Sefaz-TO e portal da transparência dos governos estaduais (os valores não informados pelas UF's foram substituídos por médias aritméticas simples ou pelo desempenho da arrecadação em períodos anteriores); a(s) linha(s) destacada(s) em vermelho corresponde(m) ao(s) estado(s) com pendência(s) na divulgação da arrecadação. Elaboração Sefaz-TO.

POSIÇÃO DO TOCANTINS NO RANKING NACIONAL DO ICMS
Desempenho com Base na Var. % de um Ano em Relação ao Anterior

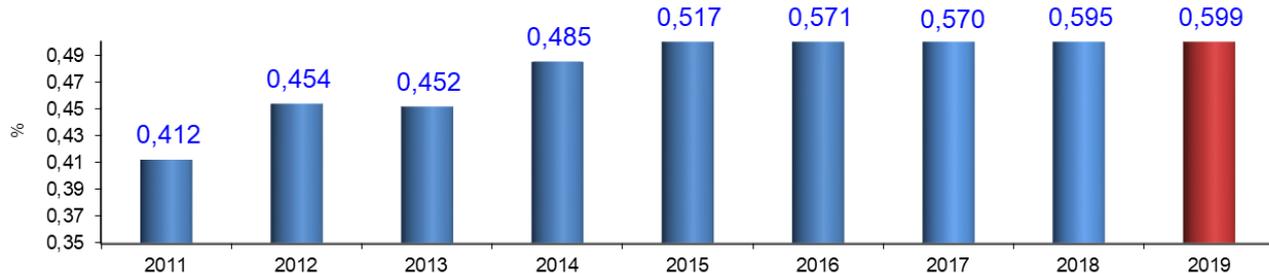




% REPRESENTATIVIDADE DO ICMS DO TOCANTINS NA REGIÃO NORTE



% REPRESENTATIVIDADE DO ICMS DO TOCANTINS NO PAÍS



Na arrecadação de ICMS a nível nacional, o Estado do Tocantins teve o 15º melhor desempenho no comparativo de 2019 com 2018 (acumulado do ano), crescendo 5,96% (nominal), enquanto o Brasil cresceu 5,29%. A arrecadação do ICMS do Tocantins representa 9,30% da Região Norte e 0,60% do Brasil.



TABELA 11. ARRECADAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES

Em R\$ mil

Unidades da Federação	nov-2016 a out-17 (a)		nov-2017 a out-18 (b)		nov-2018 a out-19 (c)		Var. %	
	Valor	% Total	Valor	% Total	Valor	% Total	b / a	c / b
Roraima	765.510	0,17	847.032	0,18	1.093.223	0,22	10,65 ¹⁰	29,07 ¹
Acre	1.151.444	0,26	1.281.155	0,27	1.534.605	0,31	11,27 ⁸	19,78 ²
Rondônia	3.245.869	0,74	3.493.576	0,74	3.968.723	0,79	7,63 ²⁰	13,60 ³
Maranhão	6.279.135	1,43	6.816.282	1,44	7.698.469	1,54	8,55 ¹⁶	12,94 ⁴
Espírito Santo	9.000.568	2,05	10.027.507	2,12	11.304.026	2,26	11,41 ⁷	12,73 ⁵
Pará	10.138.539	2,31	10.768.239	2,27	11.920.978	2,38	6,21 ²²	10,70 ⁶
Santa Catarina	19.138.643	4,36	20.899.945	4,41	22.962.044	4,59	9,20 ¹⁴	9,87 ⁷
Amapá	743.915	0,17	832.161	0,18	911.168	0,18	11,86 ⁶	9,49 ⁸
Ceará	11.064.156	2,52	11.886.826	2,51	12.968.324	2,59	7,44 ²¹	9,10 ⁹
Goiás	14.829.772	3,38	15.644.203	3,30	17.029.325	3,40	5,49 ²⁶	8,85 ¹⁰
Bahia	20.871.635	4,76	22.828.888	4,82	24.833.429	4,96	9,38 ¹³	8,78 ¹¹
Pernambuco	14.541.030	3,31	15.759.042	3,33	17.030.443	3,40	8,38 ¹⁸	8,07 ¹²
Paraíba	5.076.364	1,16	5.488.424	1,16	5.912.168	1,18	8,12 ¹⁹	7,72 ¹³
Amazonas	8.001.101	1,82	9.029.416	1,91	9.709.920	1,94	12,85 ⁴	7,54 ¹⁴
Tocantins	2.487.628	0,57	2.793.163	0,59	2.999.247	0,60	12,28⁵	7,38¹⁵
Rio de Janeiro	31.976.761	7,29	35.334.108	7,46	37.728.485	7,54	10,50 ¹¹	6,78 ¹⁶
Paraná	29.188.043	6,65	29.630.654	6,26	31.384.042	6,27	1,52 ²⁷	5,92 ¹⁷
Rio Grande do Sul	31.661.889	7,21	33.453.925	7,07	35.403.454	7,07	5,66 ²⁴	5,83 ¹⁸
Piauí	3.605.252	0,82	4.387.675	0,93	4.589.300	0,92	21,70 ¹	4,60 ¹⁹
São Paulo	131.219.826	29,90	139.207.302	29,40	144.881.365	28,95	6,09 ²³	4,08 ²⁰
Rio Grande do Norte	5.137.446	1,17	5.581.887	1,18	5.750.659	1,15	8,65 ¹⁵	3,02 ²¹
Mato Grosso do Sul	8.476.878	1,93	9.577.518	2,02	9.816.765	1,96	12,98 ³	2,50 ²²
Alagoas	3.648.336	0,83	3.955.257	0,84	4.049.261	0,81	8,41 ¹⁷	2,38 ²³
Mato Grosso	10.575.635	2,41	12.230.972	2,58	12.498.855	2,50	15,65 ²	2,19 ²⁴
Minas Gerais	45.096.773	10,27	49.938.047	10,55	50.781.064	10,15	10,74 ⁹	1,69 ²⁵
Sergipe	3.158.934	0,72	3.469.527	0,73	3.472.793	0,69	9,83 ¹²	0,09 ²⁶
Distrito Federal	7.827.743	1,78	8.270.094	1,75	8.206.176	1,64	5,65 ²⁵	-0,77 ²⁷
BRASIL	438.908.824	100,00	473.432.829	100,00	500.438.312	100,00	7,87	5,70

Fonte: Secretaria de Fazenda, Finanças ou Tributação (última atualização: 10/12/2019), Sefaz-TO e portal da transparência dos governos estaduais (os valores não informados pelas UFs foram substituídos por médias aritméticas simples ou pelo desempenho da arrecadação em períodos anteriores); a(s) linha(s) destacada(s) em vermelho corresponde(m) ao(s) estado(s) com pendência(s) na divulgação da arrecadação. Elaboração Sefaz-TO.

No acumulado dos últimos 12 meses, o Estado do Tocantins teve o 15º melhor desempenho nacional na arrecadação do ICMS no comparativo de nov/18-out/2019 com nov/17-out/2018, crescendo 7,38% (nominal), enquanto o Brasil cresceu 5,70%.



TABELA 12. ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – NOVEMBRO (2017-2019)

Em R\$

Região / UF	Entradas	Saídas	Diferença (Saídas - Entradas)	Var. % (Saídas - Entradas)	% Total		
					Entradas	Saídas	
NORTE	133.967.231	239.273.764	105.306.533	78,61	4,35	11,01	
Acre	660.438 ²⁵	360.739 ²⁷	(299.699) ¹³	(45,38)	0,02	0,02	
Amazonas	33.586.898 ¹⁵	2.349.654 ²⁴	(31.237.244) ¹⁹	(93,00)	1,09	0,11	
Pará	94.774.597 ¹¹	229.957.584 ³	135.182.987 ²	142,64	3,08	10,58	
Rondônia	4.556.877 ²²	2.191.634 ²⁵	(2.365.244) ¹⁵	(51,90)	0,15	0,10	
Amapá	343.568 ²⁶	3.930.812 ²²	3.587.245 ⁹	1.044,12	0,01	0,18	
Roraima	44.853 ²⁷	483.341 ²⁶	438.488 ¹¹	977,60	0,00	0,02	
NORDESTE	869.096.151	444.875.016	(424.221.135)	(48,81)	28,23	20,47	
Maranhão	621.760.734 ¹	200.924.930 ⁴	(420.835.804) ²⁷	(67,68)	20,20	9,25	
Piauí	23.057.538 ¹⁸	46.162.034 ¹⁴	23.104.496 ⁴	100,20	0,75	2,12	
Ceará	38.131.989 ¹⁴	29.017.936 ¹⁵	(9.114.052) ¹⁷	(23,90)	1,24	1,34	
Rio Grande do Norte	2.534.576 ²³	13.790.403 ¹⁸	11.255.827 ⁶	444,09	0,08	0,63	
Paraíba	5.169.967 ²¹	11.530.355 ²⁰	6.360.389 ⁷	123,03	0,17	0,53	
Pernambuco	32.666.507 ¹⁷	46.251.074 ¹³	13.584.567 ⁵	41,59	1,06	2,13	
Alagoas	2.279.392 ²⁴	3.919.551 ²³	1.640.159 ¹⁰	71,96	0,07	0,18	
Sergipe	9.936.881 ²⁰	4.760.238 ²¹	(5.176.644) ¹⁶	(52,10)	0,32	0,22	
Bahia	133.558.567 ⁵	88.518.494 ⁸	(45.040.073) ²¹	(33,72)	4,34	4,07	
SUDESTE	904.983.863	645.964.860	(259.019.003)	(28,62)	29,40	29,73	
Minas Gerais	150.705.898 ⁴	82.401.669 ⁹	(68.304.229) ²³	(45,32)	4,90	3,79	
Espírito Santo	32.712.945 ¹⁶	20.657.590 ¹⁷	(12.055.355) ¹⁸	(36,85)	1,06	0,95	
Rio de Janeiro	106.395.478 ⁹	106.454.351 ⁶	58.872 ¹²	0,06	3,46	4,90	
São Paulo	615.169.542 ²	436.451.250 ¹	(178.718.291) ²⁵	(29,05)	19,98	20,08	
SUL	311.510.930	197.767.011	(113.743.919)	(36,51)	10,12	9,10	
Paraná	119.736.244 ⁶	78.078.819 ¹⁰	(41.657.425) ²⁰	(34,79)	3,89	3,59	
Santa Catarina	89.660.075 ¹²	95.339.999 ⁷	5.679.924 ⁸	6,33	2,91	4,39	
Rio Grande do Sul	102.114.611 ¹⁰	24.348.193 ¹⁶	(77.766.417) ²⁴	(76,16)	3,32	1,12	
CENTRO-OESTE	743.929.007	291.087.634	(452.841.373)	(60,87)	24,16	13,40	
Mato Grosso	44.559.575 ¹³	69.168.166 ¹¹	24.608.590 ³	55,23	1,45	3,18	
Mato Grosso do Sul	14.523.325 ¹⁹	12.378.371 ¹⁹	(2.144.954) ¹⁴	(14,77)	0,47	0,57	
Goiás	568.102.891 ³	148.583.102 ⁵	(419.519.789) ²⁶	(73,85)	18,45	6,84	
Distrito Federal	116.743.215 ⁷	60.957.996 ¹²	(55.785.220) ²²	(47,78)	3,79	2,81	
BRASIL	2.963.487.182	1.818.968.286	(1.144.518.896)	(38,62)	96,26	83,71	
EXTERIOR	EX	115.188.791 ⁸	354.095.809 ²	238.907.017 ¹	207,40	3,74	16,29
TOTAL GERAL	3.078.675.974	2.173.064.095	(905.611.879)	(29,42)	100,00	100,00	

Fonte: Sefaz-TO

Nota: NF-e (valor contábil das entradas e saídas de mercadorias, bens e/ou serviços no estabelecimento do contribuinte)



No mês de novembro, o Tocantins registrou R\$ 2,96 bi de entradas de mercadorias, bens e /ou serviços nos estabelecimentos dos contribuintes do Estado com origem nas demais unidades federativas do Brasil, enquanto as saídas foram de R\$ 1,82 bi, resultando em um saldo negativo de R\$ 1,14 bi com o restante do país.

Em relação às mercadorias, bens e/ou serviços com origem no exterior, o valor das entradas no Tocantins foi R\$ 115,19 mi e as saídas, R\$ 354,10 mi, apresentando, assim, saldo positivo de R\$ 238,91 mi.

Dessa forma, o saldo geral das entradas e saídas de mercadorias, bens e /ou serviços no Tocantins, considerando o Brasil e o exterior, foi negativo em R\$ 905,61 mi.

Dentro do Brasil, a principal origem de mercadorias que entraram no Tocantins foi o Estado do Maranhão (R\$ 621,76 mi), seguido por São Paulo (R\$ 615,17 mi) e Goiás (R\$ 568,10 mi), enquanto que o principal destino foi o Estado de São Paulo (R\$ 436,45 mi), Pará (R\$ 229,96 mi) e Maranhão (R\$ 200,92 mi). Os maiores saldos positivos foram com os estados do Pará (R\$ 135,18 mi), Mato Grosso (R\$ 24,61 mi) e Piauí (R\$ 23,10 mi). Os piores saldos foram com os estados do Maranhão (R\$ -420,84 mi), Goiás (R\$ -419,52 mi) e São Paulo (R\$ -178,72 mi).

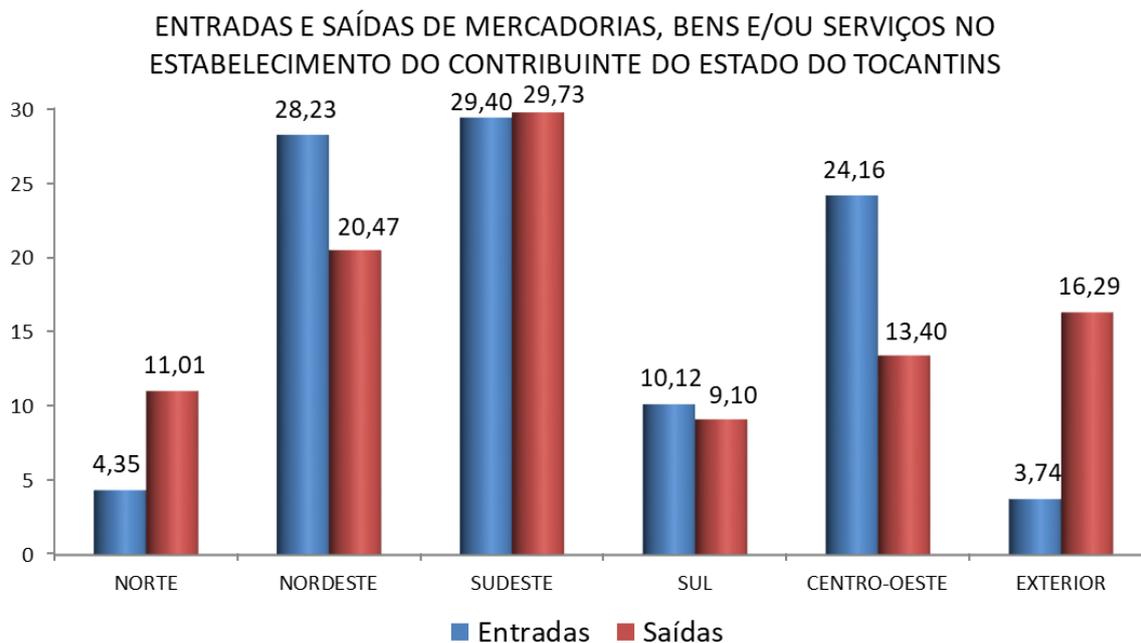




TABELA 13. ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – 2017-2019

Em R\$ bilhões

Mês	ENTRADAS								SAÍDAS								SALDO (Saídas - Entradas)		
	2017	2018	2019	Var. %				2017	2018	2019	Var. %				2017	2018	2019		
				Nominal		Real					Nominal		Real						
				18/17	19/18	18/17	19/18				18/17	19/18	18/17	19/18					
jan	1,84	2,24	2,37	21,68	5,83	18,30	1,98	1,22	1,46	1,77	19,99	20,73	16,66	16,33	(0,62)	(0,78)	(0,60)		
fev	1,70	2,15	2,48	26,68	15,41	23,18	11,09	1,31	1,29	1,83	-1,68	41,94	-4,40	36,62	(0,39)	(0,86)	(0,65)		
mar	2,06	2,43	2,36	18,09	-2,94	15,00	-7,18	2,16	1,84	2,26	-14,74	22,51	-16,97	17,15	0,10	(0,59)	(0,10)		
abr	1,76	2,29	2,20	30,57	-4,00	27,06	-8,52	1,82	2,22	2,21	21,87	-0,56	18,60	-5,24	0,07	(0,07)	0,01		
mai	2,07	1,95	2,50	-5,60	27,93	-8,22	22,24	1,81	2,13	2,49	17,38	16,98	14,12	11,78	(0,26)	0,18	(0,01)		
jun	1,95	2,50	2,70	28,32	8,01	22,92	4,49	1,80	2,21	2,23	23,04	0,95	17,86	-2,34	(0,15)	(0,29)	(0,47)		
jul	2,02	2,41	2,61	18,88	8,55	13,77	5,16	1,59	2,30	2,27	44,42	-1,58	38,22	-4,65	(0,43)	(0,10)	(0,34)		
ago	2,32	2,61	2,93	12,25	12,33	7,73	8,61	1,65	2,34	2,29	41,41	-2,06	35,72	-5,30	(0,67)	(0,27)	(0,64)		
set	2,44	2,66	2,89	9,23	8,34	4,50	5,30	1,57	1,88	2,26	20,11	20,15	14,91	16,77	(0,87)	(0,78)	(0,62)		
out	2,62	3,25	3,40	23,86	4,75	18,46	2,16	1,70	2,27	2,46	33,65	8,43	27,82	5,75	(0,92)	(0,98)	(0,94)		
nov	2,72	2,79	3,08	2,64	10,24	-1,35	6,75	1,53	1,92	2,17	25,49	13,26	20,61	9,67	(1,19)	(0,87)	(0,91)		
dez	2,36	2,52		6,61		2,76		1,35	1,85		37,62		32,65		(1,02)	(0,67)	-		
Subtotal	23,50	27,29	29,53	16,11	8,19	11,98	4,41	18,17	21,88	24,25	20,36	10,84	16,00	6,96	(5,33)	(5,42)	(5,28)		
TOTAL	25,87	29,81	29,53	15,24	-0,95			19,52	23,73	24,25	21,55	2,18			(6,35)	(6,08)	(5,28)		

Fonte: Sefaz-TO

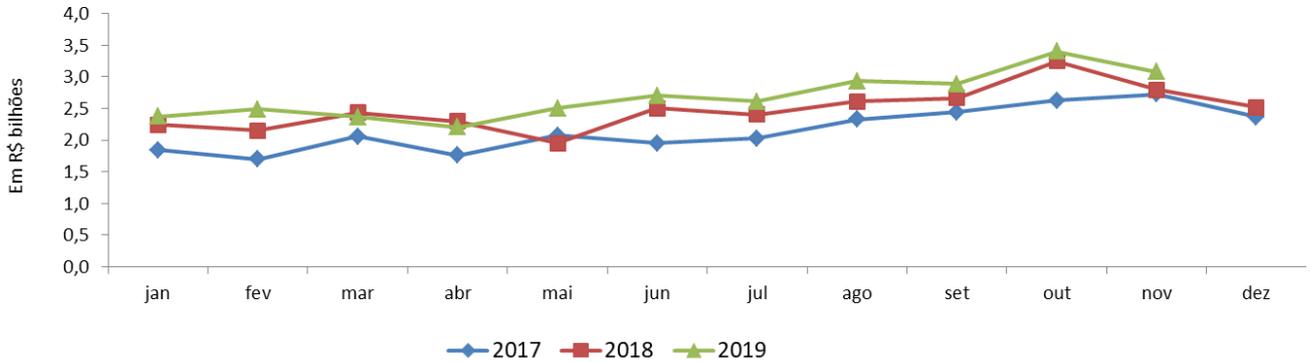
Notas: 1) NF-e (valor contábil das entradas e saídas de mercadorias, bens e/ou serviços no estabelecimento do contribuinte); 2) Real: a preços de jun/19 - IPCA

Observa-se, pelo histórico mensal, que no mês de novembro de 2019 ocorreu o décimo saldo negativo do ano (R\$ -0,91 bi) na relação entre as entradas e saídas de mercadorias, bens e/ou serviços do Tocantins. O saldo de novembro de 2019 é inferior ao saldo do mesmo mês de 2018 (R\$ -0,87 bi). Desde janeiro de 2017, foram observados apenas quatro saldos positivos para o Estado do Tocantins. Na comparação de novembro de 2019 com novembro de 2018, a variação real do valor das entradas foi de 6,75%, enquanto que das saídas foi 9,67%.

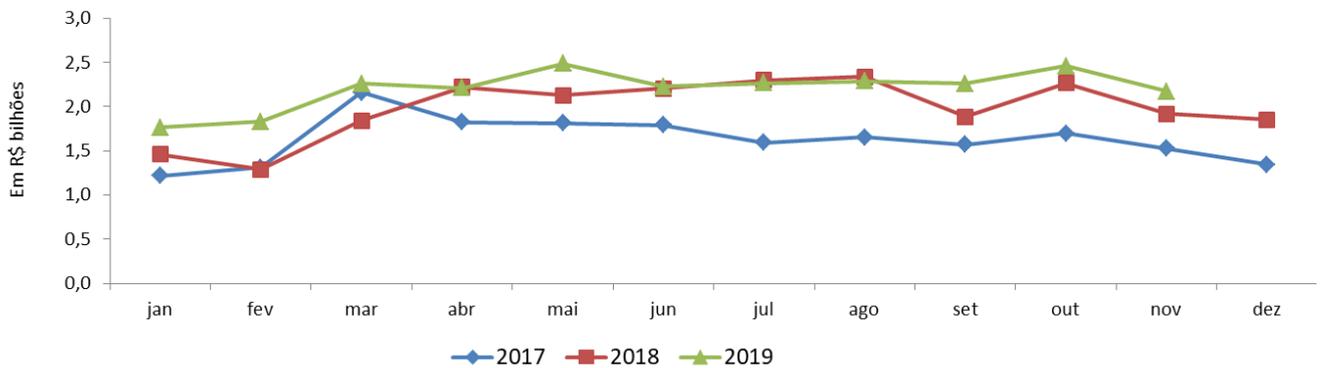
No acumulado de janeiro a novembro de 2019, foi registrado saldo negativo de R\$ 5,28 bi, frente a um saldo de R\$ -5,42 bi no mesmo período de 2018 e R\$ -5,33 bi em 2017.



ENTRADAS DE MERCADORIAS, BENS/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (2017-2019)



SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (2017-2019)



SALDO (SAÍDAS - ENTRADAS) DE MERCADORIAS, BENS/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (2019)

